

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O ELETROCARDIOGRAMA REALIZADO POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA E A DETECÇÃO PRECOCE DE DOENÇAS CARDIOVASCULAR

Relatoria: Nathalia Marques de Andrade
Dayane Estephne Matos de Souza

Autores: Érica Sobral Gondim
Emiliana Bezerra Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se que as doenças cardiovasculares (DCV) são as maior impacto epidemiológico no cenário mundial, especialmente pelo seu potencial em causar complicações, sequelas permanentes e morte. Assim, o uso de instrumentos de fácil manuseio e baixo custo, como o eletrocardiograma (ECG) nas unidades de atenção primária à saúde (UBS), com potencial de prevenção primária e secundária às complicações cardíacas. Objetivos: Levantar na literatura a utilização do ECG pelo enfermeiro como ferramenta de baixo custo e fácil compreensão para detecção precoce e/ ou tratamento eficaz de agravos cardiovasculares. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, sobre o uso do ECG nas UBS pelo enfermeiro para detecção prévia de doenças e agravos cardiovasculares, realizada no período de junho a julho de 2022. Foram incluídos estudos publicados de janeiro de 2016 a agosto de 2022, disponíveis na biblioteca virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, pela busca a partir dos descritores: Atenção Primária a Saúde, Eletrocardiograma, Doenças Cardiovasculares, unidos pelo booleano AND. Foram excluídos os estudos que divergiram do tema e os duplicados. Resultados: Foi evidenciado que nos municípios onde a avaliação do ECG era empregada como rotina, houve redução significativa na taxa de mortalidade e complicações. A utilização do ECG pelo enfermeiro facilitava a prevenção de complicações e doenças subjacentes, além de favorecer as regiões mais carentes e com pouca infraestrutura para o atendimento especializado na área cardiovascular, facilitando o atendimento pela teleconsulta, uma aliada durante o período pandêmico, que tornou-se um componente essencial do sistema de saúde dos municípios com menor acesso aos serviços especializados. Conclusão: A introdução do ECG na assistência à saúde das UBS requer a capacitação e atualização dos enfermeiros na compreensão e interpretação do ECG, para que haja dinamicidade na assistência prestada, especialmente no campo da prevenção de agravos, construindo assim um cuidado direcionado e baseado nas práticas avançadas no cuidado em enfermagem.